

FD  
024



# A RECEITA DOS 25 SACOS



# QUE LUTA BRABA ESSA!



Entra ano, sai ano... e o nosso trigo não dá jeito.

A gente capricha no plantio, usa a variedade certa, põe calcário e adubo, mata os pulgões.

Enfim, faz tudo certinho, e, de repente, um tempo ruim estraga tudo. Oídio, ferrugem, septoria, giberela, como essas doenças incomodam nosso trigo, não é mesmo? De que vale tanto esforço para depois ter prejuízo ou, quando muito, colher em torno de 15 sacos por hectare, que é a média do Estado?



## AGORA SIM! TRIGO SEM DOENÇAS

Atenção amigo.

Os técnicos da pesquisa descobriram a solução

para o problema das doenças do trigo. É só usar **FUNGICIDA** de acordo com um **plano de tratamento** indicado por um Engenheiro Agrônomo. **FUNGICIDA** é a sua arma contra as doenças.

Tratando o seu trigo com **FUNGICIDA** certo na hora certa sua lavoura vai render, no mínimo, **25 sacos por hectare**. **FUNGICIDA** bem aplicado resolve mesmo. E custa muito pouco comparado ao lucro que dá. Mas não esqueça que só **FUNGICIDA** não faz milagres. Você precisa trabalhar direitinho, como manda o Engenheiro Agrônomo.

# PLANO DE TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO TRIGO COM FUNGICIDAS

## 1.ª Aplicação

Quando 20 por cento das folhas estiverem atacadas com oídio ou cinza, é hora de fazer a primeira aplicação. Isto acontece durante o **perfilhamento**, mais ou menos 45 dias após a sementeira.

Aplique um dos fungicidas do GRUPO 1 ( ver tabela). Não faça esta aplicação se o oídio não atingir os 20%.

## 2.ª Aplicação

Faça a segunda aplicação no **emborrachamento**, entre 60 e 70 dias, após a sementeira. O tratamento é contra a septoria e as ferrugens, que aparecem na época do espigamento.

Aplique um dos fungicidas do GRUPO 2 (ver tabela).

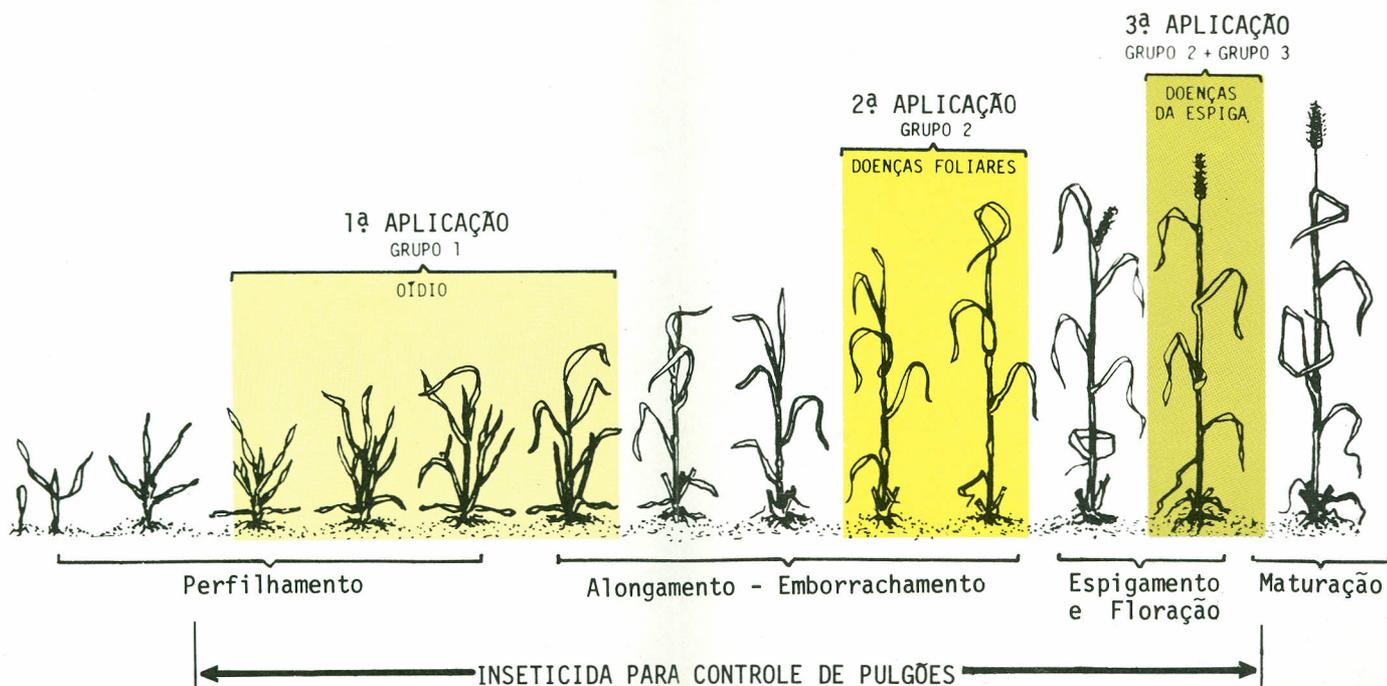
## 3.ª Aplicação

Agora vamos combater as doenças da espiga: giberela e septoria. Faça a terceira aplicação durante a **floração**, uns 10 a 15 dias após a segunda aplicação. Aplique um dos fungicidas do GRUPO 3 misturado com um dos fungicidas do GRUPO 2 (ver tabela).

## Importante

- Repita o tratamento sempre que chover, logo após cada aplicação.
- Faça uma mistura de inseticida com fungicida na mesma aplicação, caso aparecer pulgão na lavoura. Fique sempre de olho nos pulgões.
- Caso ocorrer muita chuva e mormaço após a 3.ª aplicação, faça uma 4.ª aplicação com um dos fungicidas do GRUPO 2.

## APLICAÇÕES DE ACORDO COM AS FASES DE CRESCIMENTO DO TRIGO



# TABELA DOS FUNGICIDAS

RECOMENDADOS PELA COMISSÃO

SUL BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO

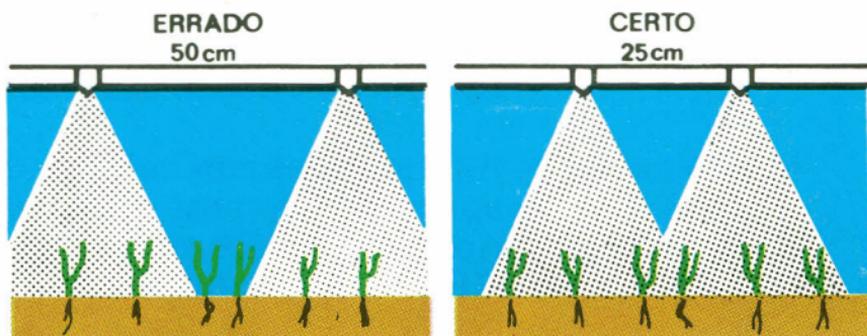
RS - 1977

	NOME TÉCNICO	NOME COMERCIAL	% PRINC. ATIVO	DOSAGEM kg/ha	DOENÇA
GRUPO 1	Dinocap	Karathane	22,5	0,6 - 1,0	Oídio
	Enxofre molhável	Várias marcas	80	2,0 - 4,0	
	Ethirimol	Milgo E	28	1,0	
	Oxítioquinox	Morestan	22,5	0,5 - 0,7	
	Triadimefon	Bayleton	25	0,5	
GRUPO 2	Maneb, Maneb-Ativado ou Mancozeb	Maneb Sandoz Manzate D	80	2,0 - 2,5	Ferrugens da Folha e do Colmo e Septoria
	Thiram	Dithane M 45	50	2,0 - 3,0	
	Ziran	Rhodiauram	50	2,0 - 3,0	
	Captafol + Maneb	Rodisan	50	2,0 - 3,0	
		Horto-Difolatan 4F + Manzate D ou Maneb Sandoz ou Dithane M 45	40 + 80	2,0 + 1,0	
GRUPO 3	Benomil	Benlate	50	0,5	Giberela e Septoria
	Carbendazin	Derosal	60	0,5	
	Metiltiofanato	Cercobim M 70	70	0,7	
		Thiabendazole	Cycosim Tecto 40F	45	

— Use espalhante adesivo sempre que for recomendado pelo fabricante.

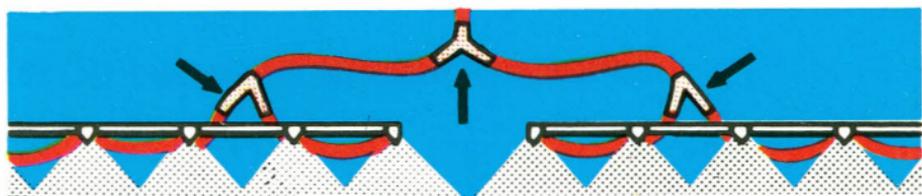
# APLIQUE O FUNGICIDA CORRETAMENTE

- 1 Use pulverizador de barra com bicos adequados tipo cone: HX4 ou D2.
- 2 Coloque os bicos a uma distância de 20 a 30 centímetros um do outro.



3 Troque o manômetro de baixa pressão, que acompanha o equipamento e que é usado para aplicação de herbicidas, por um de **alta pressão**, que permita trabalhar com pressões de 200 a 300 libras.

4 Adapte às barras divisores de vazão tipo "Y", no meio de cada uma delas, para conseguir maior uniformidade de pressão.



5 Trabalhe sempre com volumes de 200 a 300 litros de água por hectare. No caso de pulverização aérea, use volumes de 30 a 60 litros por hectare.

6 Planeje **antes** o caminho que vai seguir o trator na lavoura a fim de não amassar muito e também não deixar áreas sem tratar. Ande sempre sobre o mesmo trilho evitando "zig-zag". O amassamento do trigo pelas rodas do trator pode causar perdas que variam de 5 a 8% da produção.

7 Disponha de pulverizadores suficientes para tratar em tempo sua lavoura. Calcule pelo menos um pulverizador para cada 100 hectares.

8 O controle das doenças só será eficiente se você fizer **todas** as aplicações nas épocas certas e de uma maneira correta.

CONSULTE SEMPRE O ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Fungicida bem aplicado não polui o meio ambiente!